

A IMPORTANCIA DA AUDITORIA NAS ORGANIZAÇÕES

Márcia Christina Caldas Silva¹
Joana D'arc de Medeiros Martins²

RESUMO

O presente artigo apresenta a auditoria interna como uma ferramenta ampla para controle dos administradores, através de suas atividades de trabalho serve à administração como meio de identificação de que todos os processos internos e maneiras de agir determinado pela companhia, bem como sistemas contábeis e de controle interno, estão sendo efetivamente seguidos e que os negócios realizados estão reproduzidos contabilmente em harmonia com as normas previamente definidas. A Auditoria Interna, além de importante, tornou-se imprescindível no mundo empresarial atual. O objetivo deste trabalho é demonstrar quais são os tipos de ferramentas que a auditoria interna possui para ajudar os gestores para tomada de decisão. O assunto é que conforme as organizações estão se expandindo economicamente, seus administradores precisam da ajuda da auditoria interna para captar informações confiáveis de sua situação patrimonial e financeira. A metodologia foi elaborada através de pesquisa bibliográfica de livros do ramo da auditoria, sites relacionados com artigos científicos de auditoria interna e revistas da área contábil. Conclui-se a auditoria interna como importante controle administrativo, ela verifica a existência dos controles internos e procura contribuir para o seu aprimoramento. Essa ferramenta preciosa, além de verificar se as normas internas estão sendo seguidas, procura avaliar se a necessidade de novas normas, procedimentos e controles mais adequados e ágeis.

Palavra Chave: Auditoria Interna. Controle interno. Tipos de ferramenta.

THE IMPORTANCE OF AUDIT IN ORGANIZATIONS

ABSTRACT

This article presents the internal audit as a tool for broad control of the directors, through its activities of the administration work serves as a means of identification of all internal processes and ways of action determined by the company, and accounting and control systems internal, are being effectively followed and that accounting transactions performed are played in harmony with the standards previously set. The Internal Audit, and importantly, it has become essential in business today. The objective of this work is to demonstrate what are the types of tools that the internal audit is to help managers in making decisions. The matter is that as organizations are expanding economically, its managers need the help of

¹ Acadêmico do curso de Gestão Especialização em Gestão Fiscal e Tributária da UNI-RN

² Professora orientadora do curso de Especialização em Gestão Fiscal e Tributária da UNI-RN

internal audit to capture reliable information of your assets and financial situation. The methodology was developed through literature search of books in the branch of the audit, sites of scientific articles related to internal audit and reviewed the accounting area. It follows the internal audit as an important administrative control, it checks the existence of internal controls and seeks to contribute to its improvement. This valuable tool, and verify that the internal rules are being followed, seeks to assess the need for new standards, procedures and more appropriate and responsive controls.

Keywords: Internal audit. Internal control. Types of tool.

1 INTRODUÇÃO

A auditoria interna é uma atividade independente, objetiva e de consultoria, destinada a agregar valor e a melhorar as operações da organização.

A ausência de controles apropriados para empresas de estrutura complexa a expõe a inúmeros riscos, freqüentes erros e desperdícios.

A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, sugestões e informações, relativas às atividades examinadas, incluindo a promoção de controle eficaz a custo razoável.

Cada vez mais, muitas organizações contam com a contribuição da auditoria interna para ajudar seus principais fatores chaves de sucesso, incluindo a eficácia dos profissionais, a eficiência de seus processos e a sua posição estratégica, diferenças estratégicas em seus ambientes de negócios. Para que isto, ocorra, é primordial que a auditoria interna possua uma visão clara de seus próprios recursos pessoais, da adequação dos seus processos e de seu valor eu agregará maior valor ao negocio será aquela que tem consciência de seu próprio valor e também de como aprimorá-lo rapidamente.

A precisão das empresas empregarem em desenvolvimento tecnológico, tornar seus controles, reduzir custos, transformando mais competitivo os seus produtos, faz com que precisem de um grande volume de recursos.

A questão vem com a expansão das organizações no mercado e o desconhecimento de seus administradores da precisão do auxílio da auditoria interna para obtenção de informações corretas da situação patrimonial e financeira da empresa, deixa de captar recursos juntos a terceiros, como empréstimos bancários ou abrindo seu capital social para novos investidores para investimento das mesmas. (MAESTA, 2009).

Uma empresa que utiliza a ferramenta da auditoria interna é beneficiada na questão de liderança, eficácia na manutenção e criação de controle interno etc., empresa que não disponham de controle administrativo o seu sistema de contabilidade é considerado por muitos sem valor, por não poder depositar sua confiança em suas informações e em seus relatórios.

O objetivo da auditoria interna é beneficiar a empresa com o melhor controle de seu patrimônio, procurando reduzir a ineficiência, negligência, incapacidade, etc. Com essa ferramenta de controle administrativo a empresa se beneficiaria dos diagnósticos, quanto à obediência as normas e procedimentos internos, possíveis áreas de risco, possibilitando a administração tomar as decisões necessárias. Portanto essa ferramenta tão preciosa que é a auditoria interna proporciona maior segurança ao funcionamento correto das operações.

Auditoria interna vem sendo comentada desde 1949 no Brasil logo, que contadores identificaram sua ligação com controles internos e controles contábeis. Os autores que mais abordaram sobre auditoria e auditoria interna foram. (ATTIE, 1992) e (ALMEIDA, 1996).

O objetivo deste artigo é demonstrar quais os recursos que a organização obtém com auxílio da auditoria interna para evitar prejuízos irreversíveis e consiga recursos financeiros com qualidade e precisão das informações prestadas. Justificando a necessidade de se conhecer melhor a importância da auditoria interna nas organizações, demonstrando quais os recursos que as empresas obtêm.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A partir do momento que foi necessário a auditoria nas organizações surgiu então da necessidade de confirmação por parte dos investidores e proprietários, dos valores retratados no patrimônio das empresas que possuíam ou as que pretendiam realizar seus investimentos, principalmente com o grande crescimento econômico-financeiro e com o aparecimento das grandes empresas que são representadas em vários países.

Com a evolução das práticas comerciais e da inter-relação entre as entidades, a administração passa a necessitar de alguém que lhe afirme que os controles e as rotinas de trabalho estão sendo habilmente executados e que os dados contábeis merecem confiança, por espelharem a realidade econômica e financeira da empresa.

Dessa especialização surgiu uma divisão que foi chamada de auditoria interna. A auditoria interna é a tarefa designada a avaliar de forma independente, dentro de uma entidade, os controles contábeis, financeiros e de outros tipos, no sentido de auxiliar a administração.

Conforme Almeida (1996), com a expansão dos negócios sentiu a necessidade de dar maior atenção às normas ou aos procedimentos internos. Isso decorreu do fato de que o administrador e, em alguns casos, o proprietário da empresa, não poderia supervisionar pessoalmente todas as suas atividades. No entanto, da nada valeria a implantação de quaisquer procedimentos internos sem que houvesse um acompanhamento para verificar se os mesmos eram seguidos pelos empregados da empresa.

Para atender à administração da empresa, foi necessária uma auditoria mais periódica, com maior grau de profundidade, e que visasse, também, às outras áreas não-relacionadas com a contabilidade, como sistema de controle de controle de interno, administração de pessoal, etc.

O controle interno representa o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, para produzir dados confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.

A partir das necessidades mencionadas surgiu o auditor interno como uma divisão da profissão de auditor externo, e conseqüentemente do contador. O auditor interno é um empregado da empresa e, dentro de uma organização, ele não deve estar subordinado aqueles cujos trabalhos examinam. Além disso, o auditor interno não deve desenvolver atividades que possa um dia examinar, como, por exemplo, desenvolver lançamentos contábeis, para que não interfira em sua independência.

2.1 A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES

Oliveira e Diniz Filho (2001) relatam que, além da empresa implantar um excelente sistema de controle interno, deve também ter alguém que verifique periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema.

Dois professores de contabilidade norte americanos desenvolveram uma pesquisa junto a um determinado número de companhias na tentativa de verificar se

realmente a auditoria interna contribui para a melhoria do desempenho gerencial dos demais executivos e eles são taxativos ao afirmar que os auditores internos a partir do momento em que dedicaram boa parte de seus esforços para as atividades de auditoria das operações e análise do desempenho gerencial, começaram a aumentar a sua importância.

A auditoria interna é de grande importância para as organizações, ajudando a eliminar desperdícios, simplificar tarefas, servir de ferramenta de apoio à gestão e transmitir informações aos administradores sobre o desenvolvimento das atividades executadas (**ALMEIDA, 2003**). Logo, uma empresa que utiliza a ferramenta da auditoria interna é beneficiada na questão de liderança, eficácia na manutenção e criação de controle interno. Assim, percebe-se que a auditoria interna beneficia a empresa com um melhor controle de seu patrimônio, procurando reduzir a ineficiência, negligência, incapacidade, proporcionando uma maior segurança ao funcionamento correto das operações (**PANEGALLI, 2006**).

2.2 SEMELHANÇA ENTRE AUDITORIA INTERNA E EXTERNA

Segundo Attie (1992), a função da auditoria interna repousa em atividades detalhadas da empresa, relacionadas, de maneira intensa, com o andamento de cada função, área, departamento, setor e operação.

A auditoria interna, por orientação gerencial da alta administração da empresa, tem de examinar cada ramificação e os segmentos, em períodos regulares de tempo, para observar a aderência às políticas, à legislação, à eficiência operacional e aos aspectos tradicionais de controle e salvaguarda da empresa.

Procedendo-se uma análise comparativa entre a Auditoria Interna e a Externa, chega-se a conclusão que elas têm muitas semelhanças, quais sejam:

- Utilizam-se praticamente das mesmas técnicas;
- Formulam sugestões de melhorias para deficiências encontradas;
- Modificam a extensão de seus trabalhos de acordo com as suas observações e a eficiência dos sistemas contábeis e de controle interno existentes.

Apesar de ambas as funções de auditoria cobrir algumas atividades similares, a ênfase e a forma de abordá-las variam, a auditoria externa tem como objetivo a revisão global das atividades, de maneira menos detalhada.

A auditoria externa é aquela exercida por profissional liberal ou independente, sem qualquer subordinação com e a empresa, tendo como objetivo primordial expressar a opinião se as demonstrações financeiras estão apresentadas de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos e esses princípios foram aplicados de forma consistente em relação ao período anterior.

A auditoria externa não elimina a necessidade da auditoria interna, porque a auditoria interna da organização auditada possibilita maior segurança ao auditor independente, evitando a duplicidade de trabalho e reduzindo os custos de ambas as partes, uma vez que a qualidade dos trabalhos praticados assim indique, e permite a identificação e resolução antecipada de problemas que só são solucionados no último instante.

É importante frisar que a existência de auditoria externa não elimina a necessidade da auditoria interna e tampouco a recíproca é verdadeira, já que suas funções e objetivos são diferentes. Entretanto, um trabalho conjugado entre as auditorias pode ser por ambas utilizado para se evitar a duplicidade do trabalho.

Uma integração eficiente entre a Auditoria Interna e Externa possibilitará ganhos significativos para a entidade, tais como:

- Redução dos honorários;
- Intercâmbio de informações;
- Direcionamento de trabalhos;
- Maior segurança ao auditor externo pela extensão e qualidade dos trabalhos realizados pelo auditor interno;
- Cumprimento de prazos

2.2.1 Controle Interno

A auditoria interna funciona como um meio da avaliação da eficácia do sistema de controle interno da empresa, assessorando a administração quanto à veracidade dos registros e transações efetuados na empresa, bem como nas demonstrações contábeis. Devido a esse fato sua adequada estruturação dentro das organizações e de suma importância como suporte à qualidade das informações contábeis.

Conforme Sá (1973, p. 17):

Auditoria é a técnica contábil do exame sistemático dos registros patrimoniais, observando-os para verificar se encontram dentro ou fora dos limites do fim aziendale, apresentando conclusões e críticas respectivas, através de pesquisas, interpretações, orientações e pareceres, valendo-se para tanto, de todos os meios necessários.

A Auditoria Interna cumpre um papel muito importante na empresa, de maneira a assessorar a administração com dados e informações qualitativas como:

- Adequação e eficácia do controle interno;
- Confiabilidade das informações;
- Integridade do sistema contábil e do controle interno;
- Compatibilidade das operações e operações e programas, com os devidos objetivos, planos e meios de execução estabelecidos.

A norma de auditoria referente ao trabalho no campo geralmente aceita estabelecem que o auditor deva avaliar o sistema de controle interno da empresa auditada com o intuito de determinar a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de auditoria.

Conforme Almeida (1996), o auditor executa os seguintes passos em sua avaliação de controle interno:

- Levanta o sistema de controle interno;
- Verifica se o sistema levantado é o que está sendo seguido na prática;
- Avalia a possibilidade de o sistema revelar de imediatos erros e irregularidades;
- Determina tipo, data e volume dos procedimentos de auditoria.

A administração da empresa é responsável pelo estabelecimento do sistema de controle interno, pela verificação de que está sendo seguido pelos funcionários e por suas possíveis modificações no sentido de adaptá-lo às novas circunstâncias e as principais razões para se definirem as atribuições, são:

1. Assegurar que todos os procedimentos de controles sejam executados;
2. Detectar erros e irregularidades;
3. Apurar as responsabilidades por eventuais omissões na realização das transações da empresa.

A auditoria interna se insere dentro do sistema de controle interno das empresas, com uma missão ainda maior que é a de assegurar a própria adequação do controle interno e a sua contribuição efetiva para os resultados da empresa.

Ela pode atuar basicamente de três formas:

- a) direta - visita "in loco" pelos auditores às unidades ou áreas a serem examinadas;
- b) indireta - mediante aplicação de questionários a serem respondidos pelos gestores e/ou funcionários;
- c) à distância - através de monitoração à distância de atividades, procedimentos e serviços.

Muitas empresa entendem que o objeto principal de uma auditoria é de apenas descobrir e de protegê-la contra fraudes e multas fiscais, esquecendo dos elementos básicos como da eficácia e eficiência.

2.2.1.1 A importância do controle Interno

As empresas que funcionam na estrutura por processos com praticas gerenciais e de rotinas gerenciam e padronizadas sobre um sistema de controle interno apropriado, faz-se fundamental ter equipe capacitada que verifique e avalie periodicamente e sistematicamente se os colaboradores, independente do nível, estão cumprindo o que fora determinado e da maneira correta para atender as expectativas e objetivos.

Eventuais problemas que dizem respeito à efetividade do controle interno adotado podem estar em todas as áreas da empresa (desenvolvimento do produto, comercialização, tesouraria etc..). Isso significa que um sistema de controle sobre cada uma dessas funções assume fundamental importância para atingir resultados favoráveis, pois onde não existem procedimentos de controles internos, são frequentes os erros e os desperdícios.

A existência dos sistemas de controle internos apropriados propicia as empresas proteção menos onerosa e mais eficaz.

Controles internos ou auditoria interna, à medida que desempenham funções da maior relevância no mundo dos negócios, são necessidades impostas àqueles que buscam a eficácia organizacional.

Entende-se que a auditoria é necessária e fundamental não só na estruturação dos controles da organização, como também na formulação de outros planos empresariais. Trata-se de um braço da empresa que auxilia o gerenciamento efetivo de seus riscos e, conseqüentemente, a avaliação dos controles internos.

2.2.1.2 Relação entre Controle Interno e Auditoria

Num sentido geral, auditoria consiste no conjunto de exames e provas para determinar a adequacidade de contas de receitas e despesas, bem como de ativos e passivos. Exames detalhados, no sentido de conferir todas ou parte substancial das transações, raramente são necessários. O sentido moderno de auditoria é baseado em larga escala no exame em forma de provas parciais e testes. É reconhecido que um bom controle interno oferece proteção a uma empresa de forma muito mais econômica e eficiente do que exames detalhados.

Exames mais detalhados podem tornar-se necessários em áreas onde existe suspeita de irregularidades ou por outros motivos especiais, porém, não enquadrados dentro dos procedimentos normais de auditoria.

Os procedimentos normais de auditoria, consignados nos programas de exame, devem ser aplicados na base de testes numa extensão julgada necessária em face do grau de eficiência dos procedimentos contábeis e do sistema de controle interno de uma empresa.

Existe uma relação fundamental entre auditoria e controle interno: a extensão dos testes será sempre maior quanto menor for o grau de eficiência do controle interno: em outras palavras, maior controle interno, menos testes, menor controle interno mais testes.

A responsabilidade do auditor é a de manter uma vigilância primordial e constante na efetividade do controle interno como base para determinar a extensão de seu exame. Quando for necessário, o auditor tem por obrigação, e esta é uma de suas funções, apontar possíveis deficiências e fraquezas de controle interno apresentando, ao mesmo tempo, sugestões e recomendações no sentido de melhorar os procedimentos contábeis e de controle interno.

3 FINALIDADES DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna cumpre um papel fundamental na empresa, que é dar garantias à empresa de que as informações geradas pela contabilidade estão em consonância com os aspectos legais e que os ativos estão devidamente protegidos e os relatórios representam a síntese das operações da empresa em determinado período. Nesse caso, sua finalidade pode se resumida no seguinte:

- Integridade das informações e registros;
- Verificar a eficácia e eficiência dos controles;
- Utilizar métodos para salvaguardar os ativos e comprovação da existência, entre outros.

Atualmente, a auditoria interna assume cada vez mais o papel de assessoria voltada para o negócio da empresa. Ela auxilia todos os membros da administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, fornecendo-lhes análises, apreciações, recomendações e comentários pertinentes às atividades examinadas.

Para Franco e Marra (1991, p. 175):

A vantagem da auditoria interna é a existência, dentro da própria organização, de um departamento que exerce permanente controle-prévio, concomitante e consequente de todos os atos da administração.

O papel do auditor interno e o foco da auditoria irão variar com o tempo. Aquilo que foi importante numa fase poderá ser menos importante em outra, à medida que a organização se movimenta ao longo do ciclo da mudança.

O processo utilizado pelos auditores e o impacto desse processo irão variar de acordo com o foco. Tal como a própria organização, a função auditoria precisa ter a certeza de estar focalizando os objetivos que procura alcançar. Ao analisar aquilo que o auditor deve examinar para a organização em cada fase do seu crescimento e do seu desenvolvimento, ocorre à formação de um modelo de interação do auditor com a organização que é ao mesmo tempo previsão e diagnóstico.

3.1 ALCANCE E ATIVIDADE DA AUDITORIA INTERNA

Qualquer fase das atividades da empresa que possa ser de utilidade à administração.

São atividades básicas da Auditoria Interna:

- Revisar e avaliar a eficácia, suficiência e aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais;
- Determinar o grau de confiança das informações contábeis e de outras naturezas.
- Observar normas internas e legislação pertinente.
- Avaliar a qualidade alcançada na execução de tarefas determinadas para o cumprimento das respectivas responsabilidades.

3.2 TIPOS DE AUDITORIA INTERNA

Vários tipos de auditoria interna foram sendo incorporadas ao longo do processo de desenvolvimentos das atividades de auditoria interna, assim demonstra Gass (2008), as seguintes:

a) Contábil/Financeira – A auditoria Contábil dá prioridade às demonstrações financeiras, examinando e avaliando as partes componentes desses demonstrativos, bem como os procedimentos e registros, conferindo o nível de aderência à legislação e aos Princípios Fundamentais da Contabilidade, como também às normas internas da empresa.

O enfoque financeiro cobre, prioritariamente, as áreas de tesouraria, aplicações financeiras, captação de recursos, envolvendo avaliação de liquidez e rentabilidade ultimamente, vir buscando focalizar também a atividade de planejamento e controle dos resultados.

b) Operacional - Modernamente, a Auditoria Operacional é considerada, em essência, um enfoque. A Auditoria Operacional procura aferir se a organização ou unidade submetida a exame e avaliação opera de forma eficiente. Sob esse enfoque, o auditor interno deve avaliar as operações da empresa segundo o escopo dos seus objetivos definidos no plano tático ou operacional e verificar a qualidade da versão impressa.

Seu objetivo preponderante é vigiar as transações sob as óticas da economicidade, eficiência e eficácia e das causas e dos efeitos decorrentes.

Além disso, verificar a efetividade de programas específicos diante do posicionamento da empresa em seu ambiente de atuação e o significado do desempenho obtido diante de metas-desafios estabelecidos nos vários campos de resultados maximizadores do valor da entidade. O principal resultado a alcançar é certificar a efetividade e oportunidades dos controles internos e apontar soluções alternativas para melhoria do desempenho operacional.

c) Sistemas – compreende o exame e avaliação dos processos de desenvolvimento, teste aplicativo e operação dos Sistemas, cabendo informar à administração sobre a adequação, eficiência, segurança, custos, documentação, etc. É uma área de atuação muito importante da auditoria, seja na extração de informações dos sistemas, seja na implantação de trilhas de auditoria e, também, no próprio processo de automação interna do órgão de auditoria.

d) Qualidade – A qualidade é um pretexto básico em todas as atividades da empresa e tem merecido, também, um foco especial da auditoria. No entanto, é importante analisar a questão não somente sob a visão da percepção do cliente; mas também, do ponto de vista de contribuição de resultados da empresa. Em tese esse objetivo da empresa é dotar os seus produtos do mais alto padrão de qualidade. Porém não se pode esquecer-se de verificar se o seu cliente está disposto a pagar pelos custos adicionais incorridos para produzir com maior qualidade.

e) Gestão – tipicamente exercida por auditores independentes; contadores das áreas financeiros e gerenciais; gerentes de operações; técnicos de controle externo; funcionários do controle governamental sobre instituições financeiras; empresas financiadas ou de atividades controlada; auditores internos das empresas em geral. Seu objetivo é vigiar produção e produtividade e avaliar os resultados alcançados diante de objetivos e metas fixados para um determinado período interno de qualidade própria. Cada uma das modalidades de auditoria apresenta características específicas, na maioria das vezes elas se sobrepõem o que nem sempre é possível segmentar cada uma delas.

A financeira complementa a operacional, que por sua vez se utiliza da auditoria de sistemas e todas estão focadas na obtenção dos melhores resultados da empresa. Assim, podemos observar que as verificações de auditoria, qualquer que seja o tipo, têm por objetivo final, contribuir para a maioria dos resultados. A auditoria

de Gestão especificamente, se utiliza dos procedimentos dotados nas outras modalidades de auditoria, porém muito focada na avaliação dos resultados obtidos pela unidade sob exame, em confrontação com a estratégia e o plano de ação, em como na identificação de ameaças e oportunidades para consecução de resultados futuros.

Como se percebe, a auditoria interna ampliou o seu leque de atuação e no momento, muitas dessas modalidades já são executadas por profissionais da área contábil, pois face às características do trabalho, esses requerem estudos mais aprofundados desenvolvidos por profissionais de outras áreas.

O conhecimento dos tipos de auditoria interna é grande importância para que possamos perceber a amplitude dessa área de conhecimento e suas contribuições para a qualidade das informações gerenciais das organizações.

3.3 A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES

A mudança é o objeto da estratégia e o tempo é o referencial da mesma. Uma tarefa principal dos líderes é antecipar a mudança e os efeitos do tempo sobre a organização. Com isso, o papel do auditor é proporcionar informação não evidenciada aos líderes que procuraram antecipar a mudança. Assim, a organização precisa de estratégias diferentes em fases diferentes do seu ciclo de crescimento, pois estratégias que funcionarem bem numa fase, podem não funcionar bem em outra.

A organização tem experimentado mudanças significativas em seus negócios e processos. A alta administração e os gestores de auditoria interna tem se deparado com situações que são mais complexas do que costumavam ser, incluindo riscos crescentes decorrentes das mudanças organizacionais e no segmento de atuação da empresa.

4 METODOLOGIA

De acordo com Roesch (1999), a metodologia descreve quais os tipos de pesquisas, técnicas de coletas e análises de dados que serão utilizados no projeto, definindo assim como este será realizado.

Este artigo corresponde a uma pesquisa descritiva e explicativa, demonstrando a importância da auditoria interna nas organizações, a fundamentação teórica foi elaborada através pesquisa bibliográfica, subsidiadas em livros de auditoria e sites de órgãos contábeis já publicados sobre auditoria e auditoria interna.

Pesquisa descritiva realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador. A finalidade é observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas técnicos, sem, contudo, entrar no mérito dos conteúdos. Nesse tipo de pesquisa não pode haver interferência do pesquisador, que deverá apenas descobrir a frequência com que o fenômeno acontece ou como se estrutura e funciona um sistema, método, processo ou realidade operacional. O processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo.

Pesquisa explicativa registra fatos, analisa-os, interpreta-os e identifica suas causas. Essa prática visa ampliar generalizações, definir leis mais amplas, estruturar e definir modelos teóricos, relacionar hipóteses em uma visão mais unitária do universo ou âmbito produtivo em geral e gerar hipóteses ou ideias por força de dedução lógica. A pesquisa explicativa exige maior investimento em síntese, teorização e reflexão a partir do objeto de estudo. Visa identificar os fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos ou variáveis que afetam o processo.

5 RESULTADOS

De acordo com as pesquisas efetuadas para a elaboração deste artigo, constatou-se que as empresas passam a dar importância a Auditoria interna, por terem passado por alguma fiscalização e/ou auditoria, notaram que a Auditoria Interna é uma ferramenta essencial que auxilia a administração com informações exatas e ajuda no controle e na elaboração de controles contábeis, financeiros de outros tipos.

Conclui-se a auditoria interna como importante controle administrativo, ela verifica a existência dos controles internos e procura contribuir para o seu aprimoramento. Essa ferramenta preciosa, além de verificar se as normas internas

estão sendo seguidas, procura avaliar se a necessidade de novas normas, procedimentos e controles mais adequados e ágeis.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, procurou-se mostrar a importância da auditoria interna nas organizações, frente a uma nova realidade de um ambiente globalizado, sua contribuição significativa para a gestão eficaz dos negócios. Nas organizações a auditoria interna deve ser de um "agente visionário", com atitudes e idéias voltadas para alavancar resultados, e não somente exercer atividades de controles internos. O profissional desta área deve estar permanentemente atualizado, através de estudos contínuos, adequando-se e adaptando-se às novas exigências do mercado.

A auditoria interna que muitas vezes é considerada como algo punitivo para muitos, tem papel importantíssimo na administração das empresas, uma vez que, o objetivo da auditoria não é encontrar erros ou fraudes, e sim, fazer um monitoramento do controle interno para proporcionar a eficiência do mesmo.

O auditor deve focalizar as áreas a serem analisados em seu trabalho, verificando possíveis desvios, omissões ou erros que são riscos que podem tornar ineficiente o controle interno das organizações. Além disso, deve utilizar adequadamente os recursos disponíveis da empresa, evitando escassez e desperdícios, dando ênfase aos valores existentes na empresa.

Enfim, à medida que as empresas mudam ao longo do tempo, ocorre à introdução de novos valores no mercado, juntamente com a explosão da tecnologia, deve-se ter um conceito diferente de Auditoria: um trabalho de medição e prevenção, jamais como punição. Envolvendo, basicamente, o estabelecimento de determinadas ações que procuram solucionar problemas, ou ainda, preveni-los, a fim de evitar futuros transtornos dentro das organizações.

Conclui-se, através da pesquisa realizada neste trabalho, que a auditoria interna é uma ferramenta importante que auxilia a administração da empresa, assegurando que os controles internos e rotinas de trabalho estejam sendo habilmente executadas e que os dados contábeis merecem confiança.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: Um Curso Moderno e Completo. São Paulo: 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. **Auditoria**: Um curso Moderno e Completo. São Paulo: 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ATTIE, Willian. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

AUDITORIA. Disponível em: <www.pace.com.br/pace>. Acesso em: 24 abr. 2014.

GASS, Armando. **Papel da auditoria Interna**. Disponível em: <<http://www.crcrs.org.br/comissoes/audinterna>>. Acesso em: 23 fev. 2014.

MAESTA, Vitor Paulo. **A importância da auditoria interna nas organizações**. Disponível em: <<http://www.netlegis.com.br>>. Acesso em 22 abr. 2014.

MARTINS, Isabel, Georgina Moraes. **Auditoria Interna - Função e Processo, Áreas** Editora (No prelo), 1998.

OLIVEIRA, L. M. de; Diniz Filho, A. **Curso Básico de Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2001. Disponível em: <www.redenet.edu.br> Acesso em: 24 mar. 2014.

PANEGALLI, J. C. **Auditoria Contabil: Vantagens quando utilizada abitualmente nas empresas**. Disponível em:< www.redenet.edu.br>. Acesso em: 24 abr. 2014.